O Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) abriu as inscrições para o prêmio Jovens Campeões da Terra 2020. A competição global é um dos prêmios de maior prestígio da ONU para jovens empreendedores que têm grandes ideias para solucionar os principais desafios ambientais do planeta.

Serão selecionados sete vencedores e vencedoras, de sete regiões do mundo, que receberão financiamento inicial para investir em seus projetos, além de orientações e oportunidades para participar de reuniões de alto nível da ONU e compartilharem suas inovações com o mundo.

O PNUMA os acompanhará em suas jornadas à medida que avance a implementação de seus projetos. “Este programa pode realmente abrir portas para você”, disse Arpit Dhupar, que venceu em 2018 pela Ásia e Pacífico com uma nova técnica para controlar as emissões de geradores a diesel.

“Se você é jovem e é apaixonado(a) pelo projeto em que está trabalhando, o programa Jovens Campeões da Terra pode ajudá-lo a chegar lá e espalhar sua mensagem para o maior número possível de pessoas.”

Com a mudança climática ameaçando a existência de nossos ecossistemas naturais e de nossas sociedades, o PNUMA busca apoiar jovens com visão, que reconhecem a gravidade da crise ambiental global e têm coragem para encontrar soluções inovadoras — muitas vezes utilizando a própria natureza — para construir um planeta mais saudável.

“A juventude está na vanguarda do engajamento climático, desafiando governos, empresas e tomadores de decisões a agirem para garantir um futuro saudável em um mundo sustentável”, disse a diretora-executiva do PNUMA, Inger Andersen.

“É profundamente inspirador ver a juventude inovando e encontrando soluções para os desafios ambientais ao seu redor. Tenho grande respeito pelos vencedores do prêmio Jovens Campeões da Terra — bem como por todas as pessoas que se inscrevem — por seus trabalhos em prol de um planeta mais verde e limpo.”

Os vencedores e as vencedoras das edições anteriores do prêmio Jovens Campeões da Terra lideraram ideias ousadas e corajosas para abordar questões ambientais críticas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável por meio da inovações de alta e baixa tecnologia.

Entre os campeões e campeãs de 2019 estão uma biotecnóloga brasileira, que viabiliza o acesso à água potável e segura por meio de um filtro que purifica a água da chuva coletada por cisternas instaladas em áreas rurais.

Outros contemplados incluíram uma engenheira de software nepalesa que visa tornar o transporte público elétrico uma alternativa de qualidade aos veículos particulares e um engenheiro industrial libanês que trabalha com estudantes e refugiados para reutilizar e reciclar roupas indesejadas.

No ano passado, dos cinco finalistas pela América Latina e Caribe, três eram do Brasil: Anna Luisa Beserra, que foi uma das vencedoras globais, Bernardo Andrade, idealizador da Casa do Semiárido, e Bárbara Schorchit, criadora da iniciativa Genecoin.

Além destas três propostas da etapa regional, um jovem brasileiro também concorreu pela Europa: Felipe Villela, fundador da iniciativa holandesa reNature.

As inscrições para o prêmio Jovens Campeões da Terra serão submetidas a um júri global encarregado de selecionar sete vencedores de África, Ásia e Pacífico, Europa, América Latina e Caribe, América do Norte e Ásia Ocidental.

Mais informações

Ambientalistas entre 18 e 30 anos devem enviar sua grande ideia até meia-noite de 10 de abril de 2020.

Sobre o Jovens Campeões da Terra

O Jovens Campeões da Terra é um prêmio voltado para o futuro, projetado para dar vida às ambições de jovens ambientalistas brilhantes. Ele celebra jovens que têm uma grande ideia para proteger ou restaurar o meio ambiente, uma visão para um futuro mais sustentável e um forte histórico de instigar mudanças.

Para mais detalhes, visite https://www.unenvironment.org/youngchampions/pt-br

Sobre o PNUMA

O PNUMA é a principal voz global em questões ambientais. Ele fornece liderança e incentiva a parceria no cuidado com o meio ambiente, inspirando, informando e capacitando nações e

povos a melhorar sua qualidade de vida sem comprometer a das gerações futuras.

Fonte: ONU

Imagem gratuita (ejaugsburg) em Pixabay